

AUTOPERCEPÇÃO DA APARÊNCIA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: ENVELHECIMENTO E A BUSCA POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS REJUVENESCEDORES

FLORES, DAIANE POPP¹; WOLF, JONAS MICHEL¹;
BASSUINO, MAURÍCIO SPRENGER¹;

Fundamentação/Introdução: O envelhecimento é um processo biológico natural, progressivo e contínuo, que provoca alterações no organismo, incluindo a pele, e, em um contexto que valoriza a juventude, a aparência influencia a identidade, autoestima e relações sociais. Nesse cenário, a autopercepção impacta o autocuidado e a busca por procedimentos estéticos, enquanto os avanços na biomedicina estética ampliam o acesso a intervenções minimamente invasivas voltadas ao bem-estar.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre a autopercepção da imagem no processo de envelhecimento e a busca por procedimentos estéticos.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com coleta de dados realizada em artigos publicados entre 2018 e 2025 nas bases PubMed e SciELO, abordando percepção dos sinais do envelhecimento, impacto da aparência na autoestima e interesse por intervenções minimamente invasivas.

Resultados: Os achados indicam que a maioria dos participantes dos estudos analisados é composta por mulheres, predominantemente brancas, com melhor condição socioeconômica, idade média de 49 anos e, em muitos casos, divorciadas ou viúvas. Observou-se que 66% estavam em tratamento antienvelhecimento, como aplicação de toxina botulínica, preenchedores e outros injetáveis. Esses indivíduos relataram aumento da preocupação com a aparência ao longo do envelhecimento, especialmente em relação a rugas, flacidez e alterações na textura da pele. Destaca-se que, em geral, não buscam esconder a idade, mas sim aparentar uma aparência mais jovem e saudável. Por outro lado, mulheres em contextos socioeconômicos mais vulneráveis demonstraram maior aceitação do envelhecimento e menor busca por intervenções estéticas, embora relatem que realizariam tais procedimentos caso tivessem acesso. Verificou-se associação significativa entre maior percepção dos sinais de envelhecimento e maior interesse por intervenções estéticas, assim como entre maior impacto da aparência na autoestima e maior predisposição à realização dessas intervenções.

Conclusões/Considerações Finais: Conclui-se que a autopercepção da imagem exerce influência significativa na forma como o envelhecimento é vivenciado e na decisão de buscar procedimentos estéticos, destacando a importância de considerar fatores biopsicossociais para práticas mais seguras e fundamentadas na biomedicina estética.

Palavras-chave: autopercepção; Biomedicina Estética; Estética; Palavras-chave: envelhecimento; procedimentos estéticos;

¹ Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento - Porto Alegre - RS - Brasil